

## *Succinilcolina*

### *Resposta*

Senhor Editor,

Eu agradeço os comentários do Dr. Parsloe em

relação à utilização de succinilcolina e dos novos bloqueadores musculares.

Os novos relaxantes musculares atracúrio e vecurônio não apresentam efeitos imediatos nem de longa duração, sendo classificados como rela-

## CARTAS AO EDITOR

xantes musculares de ação intermediária<sup>1</sup> e com poucos efeitos colaterais em relação ao aparelho circulatório.

A incidência e gravidade de complicações após o uso de succinilcolina provavelmente excede as atribuídas a todos outros relaxantes musculares existentes. Não existe estatística em relação ao uso de succinilcolina no Brasil, mas a sua utilização está em torno de 75% de todos os procedimentos anestésicos na América do Norte<sup>2</sup>.

Realmente uma droga capaz de provocar controvérsias, de sobreviver por longo tempo e que tem ação curta e início rápido e sendo ainda de baixo custo, não deverá desaparecer até que novas substâncias apareçam sem os inconvenientes da

succinilcolina e apresentando todas as suas vantagens.

Atenciosamente,

Luiz Eduardo Imbeloni – TSA  
Av. Epitácio Pessoa, 2566/410-A  
22471 – Rio de Janeiro, RJ

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Muscle Relaxants, Basic and Clinical Aspects. Edited by Ronald L. Katz. Grune & Stratton, Inc., 1985.
2. Beavan D R, Donati F – Neuromuscular Relaxants: complications. Seminars in anesthesia 1985; 4: 65-72.